

Voltar

## **CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES LEITEIRAS EM ASSENTAMENTOS RURAIS NO SUDESTE DO ESTADO DO PARÁ II. CONDIÇÕES DE ACESSO ÀS PROPRIEDADES, FORMA DE EXPLORAÇÃO DOS LOTES E DAS FONTES DE ÁGUA DISPONÍVEIS<sup>1</sup>**

**ALMIR VIEIRA SILVA<sup>2</sup>, KALIANDRA SOUSA ALVES<sup>2</sup>, SATURNINO DUTRA<sup>3</sup>, EDUARDO DO VALLE LIMA<sup>2</sup>, MINELLI MATOS XAVIER<sup>4</sup>, GREICE EMANUELE VIEIRA PINHEIRO<sup>4</sup>, LORENZO CESAR DE FIGUEIREDO IRINO<sup>5</sup>, LAZIR BARBOSA RIBEIRO<sup>6</sup>, FÁBIO DE JESUS PEREIRA<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho financiado pelo CNPq

<sup>2</sup> Professor do Instituto de Saúde e Produção Animal da UFRA, almir.silva@ufra.edu.br, kaliandra.alves@ufra.edu.br e eduardo.lima@ufra.edu.br

<sup>3</sup> Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental

<sup>4</sup> Bolsistas de Iniciação Científica, CNPq

<sup>5</sup> Bolsista de Iniciação Científica, CNPq/UFRA

<sup>6</sup> Graduandos do Curso de Zootecnia da UFRA

**RESUMO:** Os baixos índices zootécnicos, precariedade das estradas e a má qualidade da água influenciam negativamente o desenvolvimento da atividade pecuária leiteira na pequena propriedade. Foram investigadas 70 propriedades vinculadas aos assentamentos Palmares I e II, mediante o emprego de questionários. A tipologia dos eventos relacionados às condições de acesso aos assentamentos, o modo de aquisição dos lotes, a dependência econômico-familiar da produção e a caracterização das fontes e qualidade da água disponível foram determinados. Durante o inverno as estradas apresentaram-se sob condições de difícil acesso conforme indicaram 47,14% dos entrevistados. O modo de aquisição dos lotes, pela maioria (64,29%), foi através do movimento de reforma agrária. Observou-se que 17 proprietários administram mais de um lote, adquiridos na sua maioria (12 casos) através da compra. O número de pessoas por família dependentes do que é produzido nos lotes é de quatro a sete pessoas. Foi constatado que as fontes de água disponíveis nas propriedades variam, destacando-se a presença de córregos e poços. Com relação à classificação da água notou-se que em 77,14% dos casos, os assentados proprietários de apenas um lote consideraram esta como sendo de boa qualidade, porém a maioria daqueles possuidores do segundo lote a caracterizaram como de qualidade inferior. A busca de melhorias para garantir a produção de matéria-prima de qualidade e favorecer o modo de vida das famílias deve ser priorizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** dependência econômica, pecuária leiteira, qualidade da água, qualidade do leite, reforma agrária, via de acesso

THE CHARACTERIZATION OF DAIRY CATTLE IN AGRARIAN LAND PROGRAM FROM SOUTHEAST OF PARA STATE 2. ROAD CONDITION TO ACCESS FARMS, EXPLORATION FORM OF SETTLEMENT AND SOURCES OF WATER AND ITS QUALITY

**ABSTRACT:** The low animal performance and precariousness of roads and the bad quality of water available at smallholders farms has a negative influence in the dairy production systems. Seventy small farms from Palmares I and II an agrarian land government project were interviewed through the submission of questionnaires. The typological characterization involving condition to access roads, procedure to acquire the settlement areas, level of economic familiar dependency involving small farms production, types of water sources and quality of water available were effected. During the winter period the roads presented difficulties to be accessed how said 47.14% of interviewed ones. The acquisition of land to majority (64.29%) were trough the agrarian land government project. Only 17 ownes had more than one farm (12 cases) acquired through the money payment. The numbers of people in the families that presented excluded dependence from settlement production were varied between 4 and 7 people. It was observed that water sources available in the settlement were variable. In 77.14% of cases the water quality to owners were considered as being of good quality. The guarantee of improvement of conditions in the settlement can benefited the quality of raw products produced and this action have to be prioritized to favor people life.

**KEYWORDS:** agrarian land government project, economic dependency, dairy farm, milk quality, road condition, water quality

## **INTRODUÇÃO**

A baixa produtividade da pecuária leiteira no sudeste paraense não tem consonância com a sua atual expansão, que é atribuída ao aumento do rebanho e dos atrativos para investimentos no agronegócio do leite (Gonçalves e Teixeira Neto, 2002). Estudos realizados em pequenas propriedades onde a atividade leiteira têm sido desenvolvida na região demonstra que os índices produtivos são baixos devido ao mal manejo nutricional, baixa taxa de concepção e falta de práticas sanitárias adequadas, além das carências estruturais organizacionais, falta de assistência técnica e o baixo preço do leite (BRESSAN et al., 1999). Na região norte do Brasil também as condições precárias das estradas e a distância entre o local de produção e a usina de beneficiamento do leite são fatores estranguladores da atividade e dado seu elevado risco, o produtor é penalizado quanto a remuneração deste produto. Porém, além de todos os fatores anteriormente descritos, a qualidade da água disponível na propriedade é conforme afirma Picinin (2003) também extremamente importante para garantir que a matéria-prima produzida venha a ter um elevado valor comercial. Esta pesquisa teve o propósito de investigar a forma como é possível acessar os assentamentos rurais Palmares I e II por meio terrestre, o modo como os lotes foram adquiridos, as atividades econômicas atualmente desenvolvidas e ainda busca caracterizar a qualidade da água encontrada nas propriedades onde a atividade pecuária leiteira esta sendo conduzida.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa foi realizada em dois assentamentos rurais, denominados Palmares I e II, que participaram do projeto de reforma agrária brasileiro há 11 anos, e que estão localizados no município de Parauapebas, sudeste do estado do Pará, apresenta as seguintes coordenadas geográficas: 06° 03'30" S e 49° 55'15" W. Gr, clima segundo a classificação de Köppen do tipo Am, no limite de transição para o Aw. O referido município possui temperatura média anual de 26,35° C. Os solos predominantes neste são agrupados como sendo: podzólico vermelho-amarelo textura argilosa, podzólico vermelho-amarelo equivalente eutrófico textura argilosa, tendo um relevo suave ondulado, solos litólicos distróficos textura indiscriminada tendo um relevo forte ondulado, solo litólico textura indiscriminada e terra roxa estrutura distrófica textura argilosa com relevo forte ondulado e afloramento rochoso, relevo montanhoso e escarpado e estão presentes também áreas de aplainamento. Os assentamentos rurais Palmares I e II possuem 340 lotes e 530 lotes, respectivamente, nas suas composições. Foi realizada a caracterização de 70 produtores, entre os dias 07/06 e 11/06/2004, a partir da submissão de questionários tendo sido os entrevistados escolhidos de forma aleatória, todavia, a obrigatoriedade da execução da atividade leiteira foi exigida. Os dados oriundos de 70 entrevistas foram considerados válidos, organizados e em seguida analisados no programa SAEG, versão 9.0 (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA, 2005). O diagnóstico das condições das vias de acesso aos assentamentos, a forma de aquisição e uso dos lotes, a dependência econômica dos assentados em relação ao que é produzido, a qualidade da água existente nos lotes e respectivas fontes foram caracterizadas seguindo os princípios da tipologia descritiva, sendo a apresentação dos eventos efetuada na forma de números e percentagem.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Conforme apresentada na Tabela 1, as distâncias percorridas pelos assentados até a cidade mais próxima (Parauapebas) são de 21 km até 30 km para 45,71% e de 11 km até 20 km para 30,00% da população que exerce a atividade leiteira. Observou-se também que a condição do tráfego nas estradas durante o verão é tida como sendo fácil e transitável pela maioria dos proprietários, porém, durante o inverno a maior parte (47,14%) desses aponta que o acesso é considerado "difícil". Essa maior dificuldade de acesso durante o inverno deve-se à elevação da incidência pluviométrica, o que representa aumento da dificuldade de escoamento da produção, de comunicação, do acesso à saúde, do deslocamento até as escolas, dentre outras dificuldades. Silvestre (2001) observou problemas semelhantes na vias de acesso de propriedades leiteira em Minas Gerais, durante o período chuvoso, porém notou que a distância média percorrida pelos produtores até a sede do município é de 15,1 km. Já Leite et al (2004), estudando diversos assentamentos rurais, em vários estados brasileiros, encontraram distância média de 40,7 km entre os lotes dos assentados e os municípios os quais estes possuem maior contato, sendo que notaram também que 10% das estradas nestas localidades são inacessíveis durante a estação chuvosa, enquanto 70% apresentam elevado nível de precariedade. A maioria (71,43%) dos lotes é administrada por membros de apenas uma família, enquanto em 27,14% dos casos uma mesma família administra dois lotes simultaneamente. Já Leite et al (2004) observaram que em outro assentamento localizado no Sudeste paraense, 89% dos titulares eram responsáveis por apenas um lote, e que apenas 9% destes administram mais de um lote. De acordo com a Tabela 1, pode-se verificar que 94,29% dos lotes possuem área em torno de 5 alqueires e 6 alqueires, sendo obedecida esta mesma dimensão para aqueles detentores do segundo lote. A forma mais frequente (64,29%) de aquisição dos lotes foi através do movimento de reforma agrária, sendo que 34,29% dos proprietários atuais compraram seus lotes. Em relação ao lote dois, a maioria foram adquiridos através da compra (17,15%). As principais atividades produtivas desenvolvidas nos lotes (Tabela 1) são pecuária e agricultura, de forma simultânea, ocorrendo em 43 propriedades quando referentes ao lote um e em oito propriedades dentre os possuidores do segundo lote (17 proprietários). No entanto, a agricultura

que prevalece é a de subsistência, enquanto o leite produzido é comercializado "in natura" pela maioria. Este diagnóstico foi também observado por MACHADO et al. (2000). O número de pessoas que dependem economicamente da produção dos lotes (Tabela 1), independentemente de possuírem uma ou duas propriedades varia de quatro a sete pessoas. Na Tabela 2, é possível constatar que nos lotes pesquisados as fontes de água variam grandemente, porém destacam-se a presença de córregos contínuos e de poços na maioria das propriedades, reforçando a importância da conservação deste fundamental recurso natural. Quanto a sua classificação, para 77,14% dos entrevistados possuidores de apenas um lote a água foi considerada de boa qualidade, sendo utilizada principalmente para o uso familiar e fornecimento aos animais. Já entre os possuidores do segundo lote, nas suas 17 propriedades, observou-se que mesmo a maioria tendo um córrego contínuo e sendo o principal destino dado a água semelhante aquele do lote um, a sua qualidade foi considerada inferior (ruim). Dada esta observação há necessidade de novas investigações, a fim de que possam ser diagnosticados os possíveis fatores determinantes da sua qualidade, tais como análise microbiológica e físico-química.

## CONCLUSÕES

Mediante a observação das condições precárias das estradas, da elevada dependência econômica dos membros das famílias em relação ao que é produzido no lote e a inexistência de informações a respeito da qualidade da água utilizada pelos assentados, torna-se fundamental a busca de iniciativas para melhorar as condições de execução da atividade leiteira e da vida das pessoas nas áreas investigadas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Tabela 1 – Distâncias, condições das vias de acesso e particularidades sobre o modo de utilização e importância econômica do uso dos lotes pelas famílias dos assentamentos rurais Palmares I e II

Variável	Ocorrência	Frequência %
<b>Distância do lote até a cidade mais próxima</b>		
Até 10 km	06	8,57
Entre 11 e 20 km	21	30,00
Entre 21 e 30 km	32	45,71
Acima de 31 km	11	15,72
<b>Condições das estradas de acesso ao assentamento no verão</b>		
Fácil	35	50
Transitável	25	35,71
Difícil	10	14,29
<b>Condições das estradas de acesso ao assentamento no inverno</b>		
Fácil	19	27,14
Transitável	18	25,71
Difícil	33	47,14
<b>Número de lotes que o assentado administra</b>		
Apenas um lote	50	71,43
Dois lotes	19	27,14
Quatro lotes	01	1,43
<b>Área total do lote 1</b>		
Entre 5 e 6 alqueires	66	94,29
Entre 6 e 7 alqueires	02	2,86
Acima de 10 alqueires	02	2,86
<b>Forma de aquisição do lote 1</b>		
Através do movimento	45	64,29
Compra	24	34,29
Através de troca	01	1,43
<b>Atividades produtivas do lote 1</b>		
Pecuária	27	38,57
Pecuária e Agricultura	43	61,43
<b>Área total do lote 2</b>		
Possui apenas um lote	53	75,71
Entre 5 e 6 alqueires	16	22,86
Acima de 6 alqueires	01	1,43
<b>Forma de aquisição do lote 2</b>		
Possui apenas um lote	53	75,71
Através do movimento	05	7,14
Compra	12	17,15
<b>Atividades produtivas do lote 2</b>		
Possui apenas um lote	53	75,71
Pecuária	05	7,14
Agricultura	01	1,43
Pecuária e agricultura	08	11,43

Improdutivo	03	4,29
<b>Disposição dos lotes que administra</b>		
Possui apenas um lote	53	75,72
Juntos	07	10,00
Separados	10	14,29
<b>Número de pessoas que dependem economicamente da produção do lote 1</b>		
Até 3 pessoas	06	8,56
Entre 4 e 7 pessoas	50	71,43
Entre 8 e 11 pessoas	10	14,29
Acima de 11 pessoas	04	5,72
<b>Número de pessoas que dependem economicamente da produção do lote 2</b>		
Possui apenas um lote	53	75,71
Até 3 pessoas	01	1,43
Entre 4 e 7 pessoas	12	17,14
Acima de 7 pessoas	04	5,72

Tabela 2 - Caracterização das fontes de água, do seu modo de utilização e da sua qualidade nos assentamentos rurais Palmares I e II

Variável	Ocorrência	Frequência %
<b>Fontes de água disponíveis no lote 1</b>		
Córrego contínuo (cc)	11	15,71
Cc e poço	16	22,86
Cc e rio	03	4,29
Cc e açude	01	1,43
Cc e outra fonte* <sup>1</sup>	04	5,71
Cc, poço e rio	01	1,43
Cc, açude e outra fonte	01	1,43
Cc, poço e outra fonte	01	1,43
Cc, açude, poço e outra fonte	01	1,43
Córrego temporário e açude	01	1,43
Córrego temporário e outra fonte	01	1,43
Poço	03	4,29
Poço e açude	02	2,86
Poço e rio	05	7,14
Poço e outra fonte	03	4,29
Rio	01	1,43
Rio e outra fonte	02	2,86
Açude e outra fonte	01	1,43
Outra fonte	12	17,14
<b>Fontes de água disponíveis no lote 2</b>		
Possui apenas um lote	53	75,71
Córrego contínuo (cc)	03	4,29
Cc e poço	01	1,43
Cc e rio	01	1,43
Cc e açude	01	1,43
Cc e outra fonte* <sup>1</sup>	01	1,43
Cc, poço e rio	01	1,43
Córrego temporário e poço	01	1,43
Poço	01	1,43
Poço e rio	02	2,86
Açude	01	1,43
Outra fonte	04	5,71
<b>Caracterização da qualidade da água no lote 1</b>		
Excelente	13	18,57
Boa	54	77,14
Ruim	03	4,29
<b>Caracterização da qualidade da água no lote 2</b>		
Possui apenas um lote	53	75,71
Boa	01	1,43
Ruim	16	22,86
<b>Forma de uso da água no lote 1</b>		
Animais	10	14,29
Animais e agricultura	04	5,71
Animais e família	38	59,29
Animais, agricultura e família	16	25,71
<b>Formas de uso da água no lote 2</b>		
Possui apenas um lote	53	75,4
Animais	05	7,14
Animais e família	07	10,00
Animais, agricultura e família	02	2,86
Inutilizada	03	4,29

\*<sup>1</sup> A maior parte refere-se a cacimba e cisterna